A pessoa em situação crítica: representações construídas por Enfermeiros

Autores

Isabel Correia*, Maria dos Anjos Galego Frade**, Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca***, João Manuel Mendes****, Maria do Céu Mendes Pinto Marques*****

Apresentadores

Isabel Correia*

Introdução: Existindo uma grande variabilidade de situações de doença que colocam as pessoas em situação crítica, consideramos importante clarificar o conceito, quer na formação quer na prática e investigação, como contribuição para os enfermeiros desenvolverem competências nesta área de cuidados. Perante doentes críticos e situações de emergência os enfermeiros têm cada vez mais um papel preponderante. A perceção correta da situação provoca uma atuação correta na sobrevivência, recuperação e qualidade de vida da pessoa (Vieira et al 2005).

Objetivos: Identificar as representações de pessoa em situação crítica, construídas por Enfermeiros.

Metodologia: Estudo exploratório, cuja amostra é constituída por 173 Enfermeiros que trabalham em serviços de cuidados intensivos e intermédios. A recolha dos dados foi realizada em novembro e dezembro de 2010, através de questionário com questões que visavam a caracterização sociodemográfica e uma questão aberta sobre a situação de uma pessoa em situação crítica. Foram cumpridos todos os procedimentos ético-legais, com as comissões de ética dos hospitais onde foi realizada a colheita de dados. Para a análise do material recolhido, utilizou-se o software de análise quantitativa de dados textuais (ALCESTE).

Resultados: Os participantes no estudo eram predominantemente do sexo feminino, com idade média de 35,9 anos e um desvio padrão de 9,2 anos. Apurou-se uma percentagem muito significativa de análise do corpus (87%), que deu origem a nove classes. Por ordem na árvore descendente com respetivamente: classe 5 (11%) instabilidade hemodinâmica, instabilidade ventilatória; classe 6 (11%) sobrevivência, meios avançados de vigilância; classe 3 (13%) falência de órgãos, processo de falência, classe 7 (10%) hemodinamicamente instável; classe 4 (11%) alterações, morte, falecer; classe 9 (6%) problemas, stress, família, profissionais de saúde; classe 2 (15%) perigo, risco de vida; classe 8 (7%) cuidados intensivos, urgentes, emergentes e classe 1 (16%) precisa de cuidados intensivos, vigilância apertada. Após análise do conteúdo lexicográfico das classes, procedemos à junção das classes 5 e 7 e das classes 1 e 8.

Conclusões: Os enfermeiros centram as suas respostas sobre a pessoa em situação crítica, em instabilidade hemodinâmica, que leva a falência multiorgânica, constituindo perigo de vida, podendo levar à morte. É uma pessoa que necessita de cuidados intensivos, para que possa usufruir dos meios avançados de vigilância e terapêutica que conduzem à sobrevivência. São uma importante fonte de problemas e stress para a família e para os profissionais de saúde. Estes resultados enquadram-se maioritariamente nos domínios de cuidados, função de diagnóstico e de acompanhamento, monitorização do doente e na tomada a cargo de situações de evolução rápida (Benner, 2001).

Palavras-chave: Pessoa em situação crítica, enfermeiros, representações.

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Dotto, L. M., Moulin, N. M., Mamede, M. V. (2012).

Assistência pré-natal: dificuldades vivenciadas pelas enfermeiras. Rev Latino-am Enfermagem, 14(5), nº 5.

Retrieved from http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n5/pt_v14n5a07.pdf Nunes, F.M.F. (2007). Tomada de decisão

de enfermagem em emergência. Nursing, 17(219), p. 7-11. Vieira, P. M. S., Oliveira, L.P.S. & Ressureição, S. N. (2005). O enfermeiro perante a emergência pré-hospitalar. Sinais Vitais, 61, 32-35.

* Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus [icorreia@uevora.pt]

** Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

*** Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, Enfermagem [afonseca@uevora.pt]

**** Universidade de Évora, Departamento de Enfermagem [jmendes@uevora.pt]

***** Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus